



## PRÁTICAS QUE TRANSFORMAM

Luciana Soares Muniz | Vaneide Corrêa Dornellas

### Professores da Eseba fazem visita técnica à escola canadense

Reconhecido pelo Ministério da Educação como o melhor projeto voltado para a alfabetização de crianças do Brasil, o Diário de Ideias foi o vencedor Nacional do 11º Prêmio Professores do Brasil, na categoria “Anos Iniciais - Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos)”. Essa premiação, sucedida em 2018, foi um momento muito simbólico para o Programa e para sua idealizadora, Luciana Muniz. O prêmio também oportunizou uma viagem ao Canadá, momen-

to em que a Professora Luciana e outros professores fizeram visitas técnicas em algumas escolas, promovendo trocas de saberes e de experiências. Na oportunidade, a professora Luciana Muniz conheceu a Glashan School e fez um passeio pela escola com o suporte da estudante brasileira Beatriz, que atualmente estuda na referida escola, e contou, também, com a presença do diretor, em 2019, da Glashan School, Jim Tayler.

Hoje, compartilharemos com vocês um pouco sobre a Glashan School, uma escola canadense, reconhecida por sua excelência na aprendizagem dos estudantes. A escola e seus docentes efetivam práticas inovadoras de ensino, em que consideram a comunicação e o pensamento crítico enquanto essência, para contribuir com a formação dos estudantes para serem bons cidadãos, com ênfase no potencial singular de cada pessoa e na aprendizagem de habilidades universais. Vamos viajar nessa aventura, conhecendo a acolhida da estudante Beatriz na Glashan School. Os textos a seguir foram enviados pela equipe canadense, produzidos em inglês pelo Jim Tayler, ex-diretor da Escola Pública Glashan, e traduzidos para o português pelo tradutor César Henrique da Rocha Arrais, exclusivamente para nosso Jornal! Confira:



Momento de visita técnica da equipe do Brasil à Glashan School. À direita, Profa Luciana Muniz, ao centro, Profa Barbara Brockmann, e à esquerda, a estudante Beatriz



Luciana Muniz e Jim Tayler - Momento de visita técnica na Glashan School - 2019



Luciana Muniz na Glashan School - local de cantar o hino





Luciana Muniz na entrada da Glashan School



Escola Glashan School

### As Boas-vindas canadenses à Beatriz

Por: Jim Tayler  
Diretor (Aposentado)  
Escola Pública Glashan  
Ottawa, Canadá

(Tradução para o Português por César Henrique da Rocha Arrais)

Como as escolas canadenses acolhem os recém-chegados de outras partes do mundo? Como estudantes iniciando uma vivência num novo país, numa cultura e língua diferentes, podem encontrar sucesso, laços e realização? A Escola Pública Glashan em Ottawa, capital do Canadá, tem dado as boas-vindas aos novos canadenses há gerações. Milhares de estudantes que hoje podem chamar o Canadá de “casa” tiveram as suas primeiras experiências na Glashan, tornando-se cidadãos de caráter e comprometidos, contribuindo para a nossa comunidade e país. No Outono de 2017, Glashan acolheu uma nova estudante chamada Beatriz.

Beatriz chegou à Glashan com apenas doze anos de idade vinda do interior do estado de São Paulo, Brasil. Embora falasse um pouco de inglês, ela era quieta e tímida. Quando da sua chegada à escola, Beatriz se lembra que estava bastante nervosa, sobretudo por conta de suas habilidades incipientes com o inglês e o francês. É sempre uma situação amedrontadora quando se é confrontado com algo totalmente novo e diferente. Para Beatriz, Glashan era um lugar estranho no qual ela não conhecia ninguém e onde os costumes, a cultura e a língua eram muito distintos daqueles

com os quais estava acostumada.

No seu primeiro dia de aula, Beatriz não era a única estudante novata na Glashan. Na verdade, outros 200 estudantes se juntaram a ela para aquele primeiro dia na nova escola. Entretanto, ela estava entre os poucos estudantes que estavam chegando de outros países, ainda sem conhecer ninguém e em dúvida acerca de sua capacidade de fazer novos amigos. Naquele momento, seu objetivo era tornar-se mais confiante e tentar relaxar.



Momento de patinar no gelo com Beatriz.

Beatriz queria apenas ser ela mesma e trabalhar duro para alcançar suas metas.

Em que pese a Glashan ser conhecida por suas abordagens inovadoras em termos de ensino e aprendizado, o passo mais importante no processo de integração de Beatriz era conectá-la à sua professora, iniciando um relacionamento que a ajudaria a se adaptar ao novo ambiente. A princípio, Beatriz achou a relação com seus professores muito incomum. Demorou até que ela se acostumassem a chamar os docentes pelo sobrenome, como é costume no Canadá. Porém Beatriz acreditou em sua capacidade e aos poucos adquiriu maior confiança, o que se refletiu nos relacionamentos positivos que ela construiu com seus mestres.

Ao longo das primeiras semanas na nova escola, Beatriz logo conseguiu conhecer melhor seus professores e não tardou em começar a fazer amigos. Seus esforços para se conectar aos colegas de classe resultaram no desenvolvimento de fortes laços de amizade. Os novos amigos foram decisivos no desenvolvimento de suas habilidades linguísticas, proporcionando suporte e incentivo para que ela se aprimorasse no inglês. Já seus professores conceberam experiências que possibilitaram a turma como um todo tornar-se uma grande comunidade de integração de Beatriz na Glashan.

Uma das grandes inovações pedagógicas da Glashan são os chamados 6

C's. Tratam-se de habilidades universais, como comunicação e pensamento crítico, que auxiliam os estudantes a tornarem-se não apenas bons cidadãos, mas também boas pessoas. Beatriz logo aprendeu sobre os 6 C's no início do sétimo ano e demonstrou de forma consistente tais habilidades ao longo de seus dois anos na Glashan. Ela recorda que a assimilação dos 6 C's a fez se sentir parte da escola. Beatriz, inclusive, fez parte do documentário sobre a Glashan produzido pelo Canal Futura do Brasil (<https://bit.ly/2RV54pK>). O filme mostrou nossa cultura de inovação e as abordagens contemporâneas relativas ao ensino e aprendizagem. Beatriz aparece no documentário divertindo-se durante uma aula de patinação no gelo com o diretor da escola juntamente com outros 40 alunos do sétimo ano - todos alegremente exibindo suas habilidades no gelo para as câmeras!

Como passaram rápido esses dois anos até que já estivéssemos dando adeus a Beatriz. Depois de completar o oitavo ano, Beatriz foi para o ensino médio e teve de lidar com novas experiências e expectativas. Estaria ela pronta? Fizemos um bom trabalho ao preparar Beatriz para o ensino médio canadense?

Beatriz está atualmente no décimo ano e sabemos que ela tem se adaptado com sucesso à vida no ensino médio. Tal qual todo adolescente, Beatriz mudou bastante desde que deixou a Glashan. Ela se sente mais amadurecida e adquiriu mais responsabilidades na sua vida. Durante seu período na Glashan, Beatriz aprendeu a ser cabeça-aberta e que o mundo é um lugar vasto e cheio de possibilidades. Ela tem consciência de que tem muito a aprender e espera fazê-lo um dia.

Qual conselho Beatriz daria a um novo estudante estrangeiro que estivesse por passar por uma situação semelhante a dela na Glashan? Diz ela: “Apenas seja você mesmo e viva a experiência ao máximo.”

O que fará Beatriz quando terminar o ensino médio? Quem sabe? O que sabemos é que ela encarou os vários desafios com muito sucesso e continuará a fazer o mesmo no futuro. Sua bem-su-



cedida experiência na Glashan a ajudou a abrir portas do seu futuro; um conjunto importante de habilidades universais, proficiência em línguas, relacionamentos valorosos e a mentalidade voltada para o crescimento a acompanharão por toda sua vida. Parabéns Beatriz!

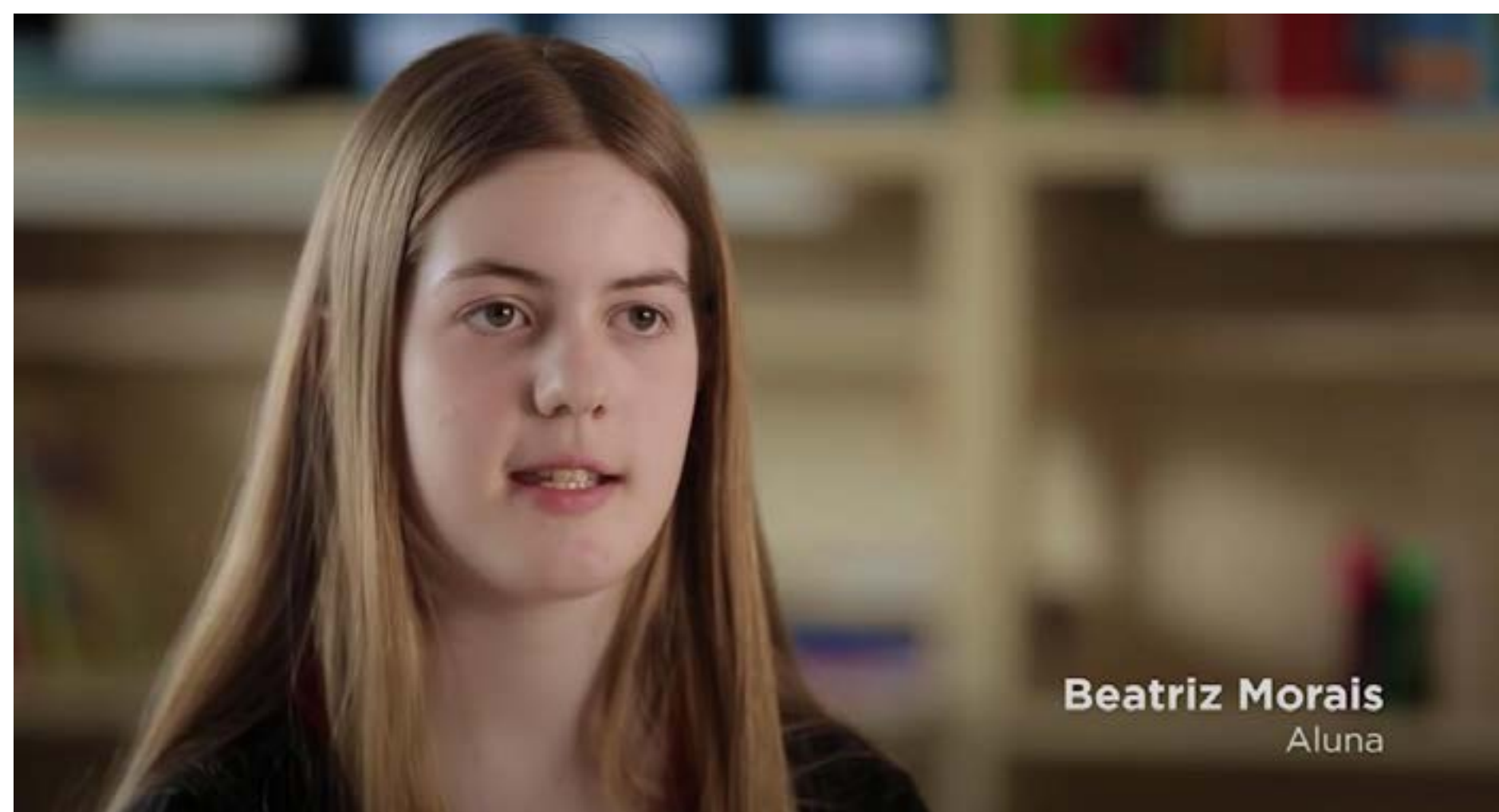
### Glashan Public School Escola Pública Glashan

A Glashan é uma escola pública localizada na capital canadense Ottawa. Faz parte do Conselho Escolar do Distrito de Ottawa-Carleton (OCDSB, na sigla em inglês), um distrito composto por 148 escolas e 70.000 alunos. O ambiente urbano na qual está situada, na zona central da cidade, faz com que a Glashan tenha população estudantil bastante diversa e uma comunidade nas suas redondezas com uma grande variedade de áreas residenciais e comerciais – tudo a poucos minutos do Parlamento, centro do Governo canadense, regido pelo regime parlamentarista.

Sendo uma escola de nível intermediário, a Glashan conta com alunos de sé-

timo e oitavo anos, com idade entre 12 e 13 anos, que compõem um público de aproximadamente 400 estudantes. A escola tem um quadro de 25 professores permanentes, em sua maioria educadores experientes que estão há anos ensinando na instituição. Em função do Canadá ser um país bilíngue, a Glashan oferece turmas tanto em inglês como em francês. Além disso, a escola possui três programas para alunos com necessidades especiais que têm os Planos Individuais de Educação (IEPs, na sigla em inglês). Cerca de 25% dos alunos da Glashan não têm o inglês como primeira língua e necessitam de um suporte especial para desenvolver suas habilidades em língua inglesa. Por outro lado, a diversidade cultural da Glashan faz com que mais de 30 idiomas diferentes sejam falados pelos alunos da escola.

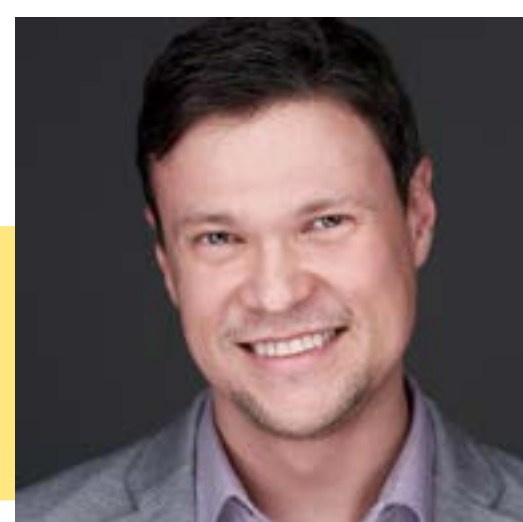
A Glashan tem uma longa tradição de acolher com sucesso novos canadenses vindos de vários países e regiões de todo o mundo, muitos deles tendo vivido experiências anteriores de grande dificuldade, incluindo conflitos, miséria e eventos ambientais extremos como secas.



Beatriz Morais  
Aluna

Documentário sobre a Glashan Shcool

**César Henrique da Rocha Arrais**  
responsável pela tradução



## PRACTICES THAT TRANSFORM

### Welcoming Beatriz

*From: Jim Tayler  
Principal (Retired)  
Glashan PS  
Ottawa, Canadá*

How do Canadian schools welcome newcomers from other parts of the world? How do students new to a country, a culture, and a language, find success, connection, and achievement? Glashan Public School in Ottawa, Canada has been welcoming new Canadians from around the world for multiple generations. Thousands of students who now call Canada home had their first experiences at Glashan and have become strong, committed citizens contributing to our community and country. In the fall of 2017 Glashan welcomed a new student named Beatriz.

Beatriz came to Glashan when she was just twelve years old from Sao Paulo, Brazil and, while she spoke a little bit of English, she was very quiet. On her arrival, Beatriz remembers that she felt very nervous when she came to our school mostly

about her English and French language skills. It's always a little bit scary when faced with something very new and different. For Beatriz, Glashan was a new place where she didn't know anyone and the customs, culture, and language were very different from what she was used to.

On the first day of school, Beatriz was not the only student new to Glashan. In fact, she had two hundred new students joining her for their first day at the school. But she was one of just a few students who were arriving from other countries not knowing anyone and wondering whether they will be able to make new friends. Beatriz's goal was to become more confident and try to relax. She just wanted to be herself and work hard towards her goals.

While Glashan is known for its innovative approaches to teaching and learning, the







most important step in welcoming Beatriz was to connect her with her teacher and begin a relationship that would help her adjust to her new surroundings. But Beatriz found the relationship with her teachers at first very different. It took a while before Beatriz was comfortable calling her teachers by their last names as is the Canadian custom. But Beatriz drew on her strengths and grew more confident which was reflected in the many positive relationships she built with her teachers.

Over the first few weeks of school Beatriz got to know her teachers and began to make new friends. Beatriz made the effort to connect with her classmates and strong friendships developed. Her new friends pushed Beatriz in the development of her language skills and provided support and encouragement in learning more English. Her teachers designed experiences that helped the entire class become a community including Beatriz.

One of Glashan's innovations are the 6Cs. These are global skills such as communication and critical thinking that help our students become not only good citizens but good people. Beatriz first learned about the 6Cs early in grade seven and consistently demonstrated these skills during her two years at Glashan. She remembers that learning about the 6Cs made her feel like she was part of the school. Beatriz was also included in a documentary about Glashan filmed by Canal Futura of Brazil (<https://bit.ly/2R-V54pK>). The documentary showcased



our innovative culture and approaches to teaching and learning. This included Beatriz enjoying an ice-skating lesson with her principal along with forty other grade seven students all of whom enjoyed skating for the cameras!

How quickly two years went by before we were saying goodbye to Beatriz. After completing grade eight, Beatriz would be heading to high school and a whole new set of experiences and expectations. Was she ready? Did we do a good job of preparing Beatriz for a Canadian high school?

Now Beatriz is in grade 10 and we know she has successfully adjusted to life in high school.



Like all teenagers, Beatriz has changed since she left Glashan. She feels she has matured and gained more responsibilities in her life. During her time at Glashan she learned to be open-minded and to understand that the world is a very big place. There are lots of things she doesn't know but hopes to learn one day.

But what advice would Beatriz give to a new student in a similar situation? Beatriz says "Just be yourself and live the experience to the fullest".

What will Beatriz do once she is finished high school? Who knows? But we do know that she has faced many challenges with great success and will continue to do so in the future. Her successful experience at Glashan helped Beatriz open doors to her future with a set of important global skills, proficiency in languages, important relationships, and a growth mindset that will help her throughout her life. Well done, Beatriz!

### Glashan Public School

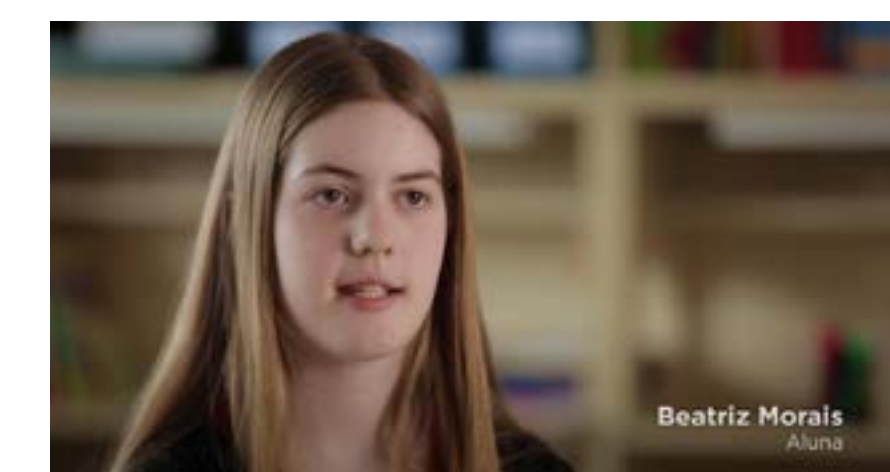
Glashan is a publicly-funded school located in Ottawa, Ontario, Canada. It is part of the Ottawa-Carleton District School Board (OCDSB), a district with 148 schools and 70,000 students. The urban setting of Glashan provides the school with a very diverse student population and a surrounding community

with a variety of businesses and residential areas all within minutes of Parliament Hill, Canada's centre of government.

Glashan is an intermediate school with students in grades seven and eight (twelve and thirteen years of age) making up the school's population of approximately four hundred students.

The school has a staff of twenty-five teachers, most of whom are experienced educators and who have spent many years at the school. Due to the bilingual nature of Canada, Glashan offers both French and English programs. The school has three special education programs for exceptional learners who have Individual Education Plans (IEPs). About 25% of the school's population are English Language Learners who need English as a Second Language support. Over 30 different languages are spoken by students at the school.

Glashan has a long history of successfully serving new Canadians arriving from many different countries and regions around the world with a range of prior experiences including conflict, drought, and poverty, and some coming with little or no formal schooling.





**Compartilhe  
suas  
ideias  
conosco**



 **[www.diariodeideias.com.br](http://www.diariodeideias.com.br)**

 **[jornaldiariodeideias@gmail.com](mailto:jornaldiariodeideias@gmail.com)**

 **[@diariodeideiasoficial](https://www.instagram.com/diariodeideiasoficial)**